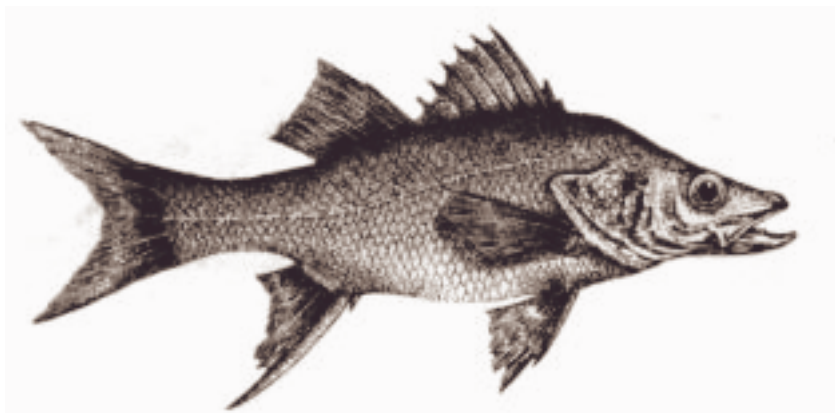


Centropomus parallelus
Poey, 1860

Robalo-Peba
Small Scale Fat Snook
Robalo Gordo de Escama Chica



Habitat e comportamento: como do Robalo, mas parece ser mais comum em águas doces que as demais espécies. Abundante.

Diagnose: D.VIII-1,1 0; A.III,6, raramente 5 ou 7; 1.1.79-92, geralmente 80-87; R.3-5, geralmente 4 ou 5, no ramo superior do primeiro arco e 10-14 no inferior, sem rudimentos. Corpo relativamente comprimido, mais alto que do Robalo; segundo espinho da anal ligeiramente maior que o terceiro mal chegando à base da caudal; pélvica chega ou passa por pouco o ânus. Cor geral prateada, dorso mais escuro e pigmentação escura esparsa na dorsal, caudal e anal. **Atinge 50 cm, 3 kg.**

Pesca e sabor: como o Robalo, sendo a segunda espécie mais procurada pelo pescador esportivo, por seu porte e abundância.

Distribuição: da Flórida a Santa Catarina.

Outros nomes: Camorim, Camorim-Corcunda, Camorim-Peba, CamorimPena, Camorim-Tapa, Camurim, Camuripeba, Peba, Robalo; Fat Snook; Robalo Gordo.

Detalhes: para esgotarmos a lista das espécies do Brasil, temos ainda:

* *Centropomus mexicanus* Bocourt, 1868; 1.1.68-79, geralmente 70-77; muito parecido com Robalo-Peba, diferindo pelas escamas maiores; segundo espinho da anal algo maior que o terceiro, chegando à base da caudal. Atinge 35 cm. México ao Rio Grande do Sul.

Nome inglês: Largescale Fat Snook; em espanhol: Robalo Gordo de Escama Grande. *C. constantinus* é sinônimo desta espécie.

* *Cenfropomus peclinalus* Poey, 1860; A.III,7, raramente 8; LI. 61-72, geralmente 64-67; segundo espinho da anal menor que o terceiro, este último podendo chegar à base da caudal. Atinge 40 cm. Flórida à Bahia. Nome inglês: Tarpon Snook; em espanhol: Robalo Sabalo. A espécie *Cenfropomus poeyi* Chavez, 1961, aparentemente está restrito às águas mexicanas do Golfo do México; possui A.6, 1.1.75-78; o segundo e o terceiro espinhos da anal são iguais e não chegam à base da caudal.

Bibliografia:

Carvalho, Filho, Alfredo de
C321p
Peixes da costa brasileira. São Paulo
Ed Marca D'água, 1992.
304p

Página 96